

## O pulo do Gato

Fernando Sobral

### A cidade fantasma

O transporte público em Lisboa só se transformou no início do século XX, quando o omnibus e o “americano” puxado por cavalos e burros foram substituídos pelo eléctrico. Foram os transportes públicos que, com a sua expansão, fizeram crescer o perímetro urbano. Por isso, com o tempo, os arredores de Lisboa urbanizaram-se e cresceram. Hoje, sem transportes públicos, Lisboa seria uma cidade fantasma. Sem as pessoas que vêm das periferias, seria uma cidade sem ideias e sem vida. Sem criatividade. Sem as suas veias de circulação abertas as cidades tornam-se presa fácil do vácuo. A simples hipótese colocada por alguns pequenos e médios intelectuais de acabar com a circulação do Metro de Lisboa às 23 horas e de terminarem mais cedo os comboios suburbanos é o último tiro no meio da testa na capital. Cortar é fácil para cabeças iluminadas. Criar é mais complicado. Ditada por razões de contabilidade, a possibilidade de esses cortes sucederem é um absurdo. Alguém quer suicidar Lisboa? Nada como acabar com os transportes públicos durante parte da noite. Alguém quer tornar a capital numa cidade de fantasmas e herdeiros de Billy the Kid? Tenham a bondade... Já agora, para poupar mesmo a sério, porque não acabar o Metro às 19 horas e ao pôr-do-sol existir o recolher obrigatório? Assim os transportes públicos até poderiam dar lucro! Sem transportes públicos a certas horas ninguém virá para o centro da cidade trabalhar, a começar pelas pessoas que limpam de madrugada os escritórios onde estes génios se sentam a pensar nos cortes. Mas isso é demasiado esforço intelectual para quem pensa estas coisas.

## 02.11.11



### Prémio Saúde Sustentável – Candidaturas até 25 de Novembro

Cientes da importância que a sustentabilidade da Saúde terá na sociedade portuguesa nos anos vindouros, o Negócios e a Sanofi criaram o Prémio Saúde Sustentável, uma iniciativa orientada para a divulgação e incentivo das boas práticas de saúde. O Prémio conta com a parceria da AT Kearney, responsável pelo desenvolvimento da metodologia de avaliação.

#### • Quem se pode candidatar?

Qualquer instituição que preste cuidados de saúde (Hospitalares, Primários ou Continuados) em Portugal, quer pública, quer privada, ou do sector social, é convidada a participar no Prémio Saúde Sustentável.

#### • Como se pode candidatar?

As instituições devem responder a um formulário de candidatura disponível no site do prémio (<http://premiosaudesustentavel.negocios.pt>) até ao dia 25 de Novembro. Após a recepção dos formulários, o júri irá avaliar todas as candidaturas.

#### • Júri

O júri é composto por Jorge Sampaio, ex-Presidente da República; Abel Mateus, professor de Economia, Universidade Nova de Lisboa e University College de Londres; Adalberto Campos Fernandes, presidente da Comissão Executiva, HPP Cascais; Alexandre Lourenço, director coordenador, ACSS; António Couto dos Santos, ex-ministro da Educação; Diogo Lucena, membro do Conselho de Administração, Fundação Calouste Gulbenkian; Francisco Batel Marques, professor, Faculdade Farmácia da Universidade de Coimbra; Jon Fairest, director-geral, Sanofi; Heitor Costa; Jorge Torgal Garcia, professor, Universidade Nova de Lisboa; José Mendes Ribeiro, membro do Conselho Científico da Fundação Francisco Manuel dos Santos; Laurentina Martins, administradora, Cofina Media; Maria de Belém Roseira, ex-ministra da Saúde; Miguel Gouveia, professor associado, Universidade Católica Portuguesa; e Teresa Caeiro, deputada, Assembleia da República.

Candidaturas até 25 de Novembro de 2011  
<http://premiosaudesustentavel.negocios.pt>

## INTERNACIONALIZAÇÃO

# “Porta-aviões” luso chegou à Venezuela

Ministro dos Negócios Estrangeiros quer que a diplomacia económica seja o “porta-aviões” das exportações portuguesas.

ROSÁRIO LIRA, CARACAS\*

A ideia foi transmitida por Paulo Portas aos 46 empresários portugueses que integraram a missão à Venezuela, antes mesmo do início das negociações, no âmbito da comissão mista reactivada pelo actual Governo.

Para Paulo Portas a sua presença activa na Venezuela em contacto directo com as empresas e com o Estado venezuelano demonstra por si só como, desta vez, a diplomacia económica pretende apresentar resultados. “Eu quero que cada embaixada e cada consulado seja um centro para que haja promoção das marcas portuguesas, das empresas portuguesas e dos produtos portugueses”, referiu o ministro dos Negócios Estrangeiros aos jornalistas portugueses presentes na Venezuela, acrescentando que pretende uma “diplomacia que tem de ser moderna e focada, ao serviço desse objectivo”, as exportações.

Para o Ministério da Economia, a América Latina constitui neste momento uma alternativa de mercado prioritária. Almeida Henriques, o secretário de Estado da Economia que acompanha Paulo Portas na visita à Venezuela, considera que Portugal deve voltar-se para mercados que têm capacidade de crescimento e não pode manter-se refém das exportações para a



Eu quero que cada embaixada e cada consulado seja um centro para que haja promoção das marcas portuguesas.

#### PAULO PORTAS

Ministro dos Negócios Estrangeiros

Europa. “É preciso manter esse fluxo mas é preciso encontrar novos mercados para onde nos possamos expandir”, concluiu.

Em 2010, Portugal exportou 160 milhões de euros para a Venezuela, quase mais 30% do que em 2009 e importou 147 milhões, o que torna a balança comercial favorável a Portugal. A intenção é exportar mais e não apenas através da mera exportação de produtos. Pretende-se que o Portu-

gal mais tecnológico também chegue à Venezuela, nomeadamente através da instalação de competências. Neste âmbito, por exemplo, está a ser equacionado um projecto de energia eólica.

No âmbito desta visita de três dias, iniciada no domingo, será renovado o contrato da Galp com a empresa de petróleos da Venezuela. A exportação do Magalhães, aqui conhecido por Canaima, deverá continuar. Os estaleiros de Viana do Castelo vão conseguir alargar a sua carteira de negócios. No sector alimentar espera-se que o bacalhau receba carimbo de entrada e que outros produtos portugueses possam começar a aparecer nas prateleiras dos supermercados.

Por outro lado, será feita uma avaliação das obras de modernização do porto de La Guaria, um projecto em que está envolvida a Mota Engil, e da construção de habitações sociais, do grupo Lena.

Ainda na área da construção civil prevê-se a instalação de duas fábricas e no plano da saúde deverá avançar a construção de um laboratório para o fabrico de medicamentos, um sector em crescimento e que permitirá, por outro lado, renovar os contratos existentes.

Mesmo para quem não conseguir sair de Caracas com negócios feitos, os encontros que já decorreram permitiram encontrar o interlocutor certo, tanto a nível empresarial como estatal e isso, na Venezuela, mais do que noutros países, pode ser determinante para desbloquear entraves e garantir condições para instalação e expansão de novos negócios e novas parcerias.

\* Jornalista da Antena 1, em serviço especial para o Negócios



**MUITO MAIS QUE EXERCÍCIO FÍSICO**

Oferecemos-lhe:

- INSCRIÇÃO 70% DESCONTO
- MENSALIDADE\*\* 15% DESCONTO

Disponível nos Clubes Aderentes:  
\*Para conhecer as condições desta nova forma de adesão consulte [holmesplace.pt](http://holmesplace.pt)  
\*\*Sobre a modalidade “adesão total”.

holmesplace.pt

ONE LIFE. LIVE IT WELL.